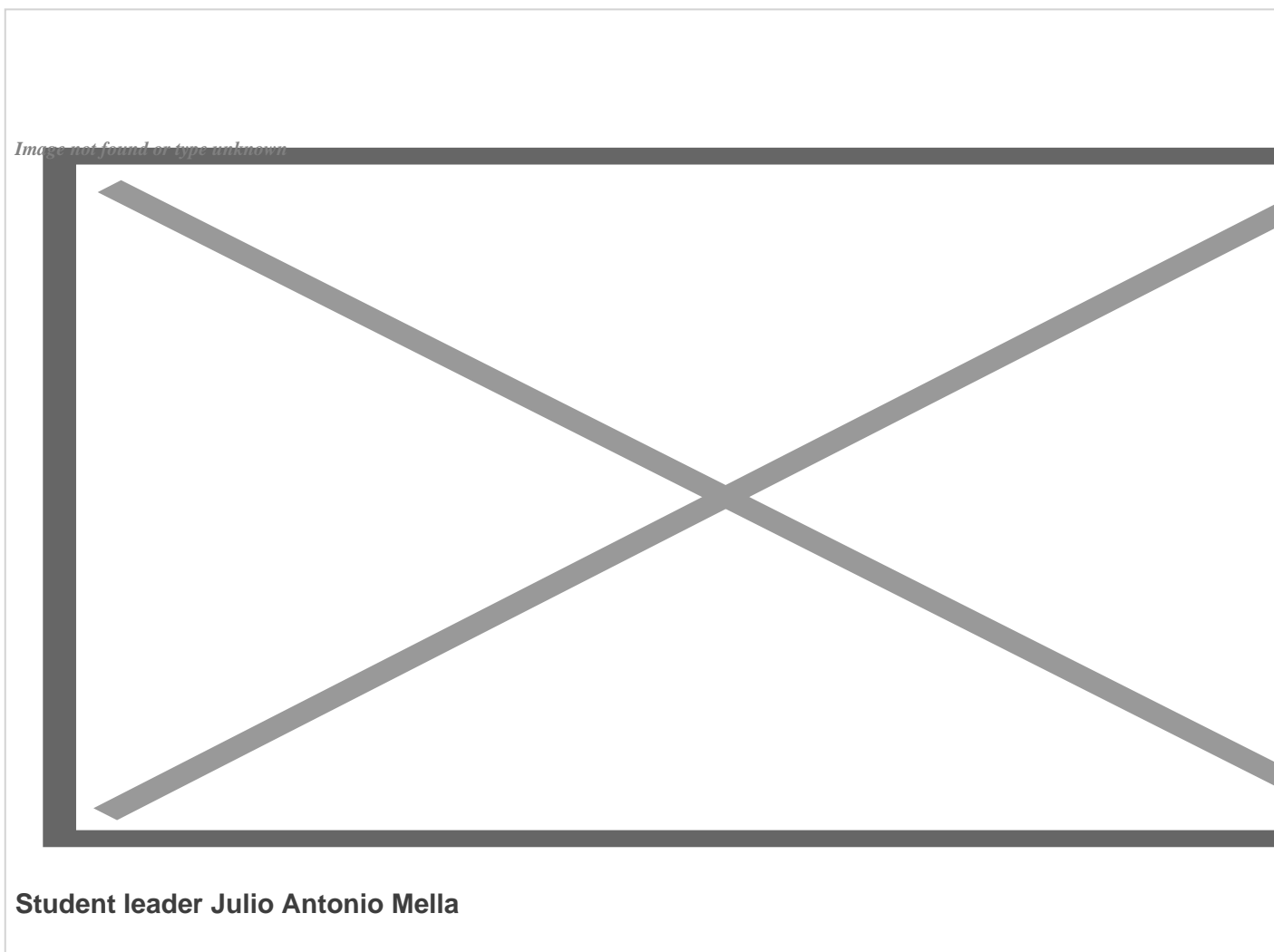


Cuba recorda aniversário de nascimento do líder estudantil Julio Antonio Mella



Havana, 25 de março (RHC).- Cuba evoca o legado do líder Julio Antonio Mella, fundador da Federação de Estudantes Universitários (FEU), ao recordar neste 25 de março o 120º aniversário de seu nascimento.

Batizado com o nome de Nicanor Mc Partland y Diez, Mella é considerado uma das figuras emblemáticas do processo revolucionário em Cuba na primeira metade do século XX.

Antes dos 20 anos, já havia fundado a revista Alma Mater (1922-1923) na qual fazia uma declaração de princípios que o acompanhariam até a morte: enfrentar a ingerência dos Estados Unidos na ilha.

Em sua curta existência desenvolveu uma atividade política e revolucionária febril que o tornou um líder de estatura internacional.

Em 1924 ingressou na Associação Comunista de Havana realizando um trabalho muito ativo entre o proletariado.

Junto com outros revolucionários, como Rubén Martínez Villena, deu vida à Universidade Popular José Martí (1923), projeto que permitiu levar educação aos trabalhadores mais humildes; e fundou a Seção Cubana da Liga Antiimperialista das Américas, em 1925.

A FEU, criada em 20 de dezembro de 1922, foi mais um de seus espaços de defesa do país. Contribuiu para organizar o corpo estudantil para a reforma da universidade e uniu forças com o movimento operário para lutar contra a tirania de Gerardo Machado (1925-1933).

A radicalização de seu pensamento e a identificação com as ideias comunistas levaram-no a entrar no grupo que em 16 de agosto de 1925 constituiu o primeiro Partido Comunista de Cuba, militância que defendeu até a morte.

Em 1926 foi expulso da Universidade por suas ações revolucionárias e fez greve de fome, depois teve de se exilar no México.

Mella participou do Congresso contra a Opressão Colonial de 1927 em Bruxelas, Bélgica e mais tarde visitou a União Soviética como delegada do Quarto Congresso Sindical Vermelho Internacional.

Faltavam dois meses para completar 26 anos quando, por ordem de Machado, foi abatido a tiros em 10 de janeiro de 1929, no México.

O líder histórico da Revolução, Fidel Castro, o considerava “o cubano que mais fez em menos tempo”.(Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/317746-cuba-records-aniversario-de-nascimento-do-lider-estudantil-julio-antonio-mella>



Radio Habana Cuba